

Relatório Anual de Avaliação da Formação e Atividade



CENFIPE

CENTRO DE FORMAÇÃO E INOVAÇÃO
DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

**Centro de Formação e Inovação
dos Profissionais de Educação**

Escolas do Alto Lima e Paredes de Coura

Plano de Formação

Setembro de 2025 até julho de 2026

Diretor do CENFIPE

Venceslau Artur Teixeira

Assessoria Pedagógica/AFC

Fernando Alves

Serviços Administrativos

Fátima Rebelo

Cristina Lima

Avaliado pela Secção de Formação e Monitorização em: 16/07/2026

Aprovado em reunião de Conselho de Diretores em: 17/07/2026

Índice

1. ENQUADRAMENTO	4
2. PLANO DE FORMAÇÃO	5
Tabela 1 - Quadro Resumo de todas as atividades formativas em apreço	5
2.1. Formação do Pessoal docente	6
Tabela 2 - Ações de formação concretizadas – Pessoal Docente	6
2.1.1. Número de docentes por agrupamento/escola	9
Gráfico 1 – Número de Formandos por AE/ENA – Cursos e Oficinas	10
2.1.2. Número de docentes por grupo de recrutamento	11
Gráfico 2 – Número de Formandos por Grupo de Recrutamento – Cursos e Oficinas	11
2.1.3. Apreciação global da formação pelos docentes	12
2.2. Formação do Pessoal Não docente	13
Tabela 3 - Ações de formação concretizadas – Pessoal Não Docente	13
2.2.1. Número de não docentes por agrupamento/escola	15
Gráfico 3 – Número de Formandos por AE/ENA – Cursos e Oficinas	15
2.2.2. Apreciação global da formação pelos não docentes	16
2.3. Ações de Curta Duração não financiadas pelo PESSOAS 2030 – ACD	16
Tabela 4 - ACD não financiadas concretizadas	16
2.3.1. Número de docentes por agrupamento/escola	21
Gráfico 5 – Número de Formandos por AE/ENA – Ações de Curta Duração	21
2.3.2. Entidade proponente da formação (ACD)	22
Gráfico 6 – ACD – Entidades Proponentes	22
2.3.3. Número de docentes por grupo de recrutamento	23
Gráfico 7 – Número de Formandos por Grupo de Recrutamento – ACD	23
2.3.4. Apreciação global da formação pelos docentes	24
3. CONTRIBUTO DA SECÇÃO DE FORMAÇÃO E MONITORIZAÇÃO (SFM)	25
5.1. Pontos fortes do ano em revisão	25
5.2. Pontos a melhorar do ano em revisão	25
6. CONCLUSÃO	25

1. ENQUADRAMENTO

O Relatório de Avaliação Anual da Formação e Outras Atividades (RAAFA) visa promover uma reflexão e avaliação aprofundadas do Plano de Formação e Outras Atividades referentes ao período de setembro de 2025 a julho de 2026.

Este relatório, enquadrado pelo Decreto-Lei n.º 127 /2015, de 7 de julho, artigo 16.º, alínea k e artigo 20.º, alínea n, é elaborado pela Secção de Formação e Monitorização (SFM) e pelo Diretor do Centro de Formação. Posteriormente, será analisado e aprovado pelo Conselho de Diretores do Centro de Formação e Inovação dos Profissionais de Educação | Escolas do Alto Lima e Paredes de Coura – CENFIPE.

Na sua elaboração, foram tidos em consideração todos os relatórios de avaliação das ações de formação, outros documentos relevantes presentes nos respetivos dossiês, e as atas da Secção de Formação e Monitorização e do Conselho de Diretores.

O objetivo é contribuir para a promoção da formação contínua, a melhoria da qualidade dos ambientes formativos e, consequentemente, o aperfeiçoamento de todo o processo de ensino, aprendizagem e avaliação.

O CENFIPE é uma entidade formadora acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), com o registo CCPFC/ENT- AE – 1538/24, válido até 29 de maio de 2027.

No período analisado, foram realizadas: Ações de formação para Pessoal Docente, acreditadas pelo CCPFC; Ações de Curta Duração (ACD), certificadas pelo Conselho de Diretores (CD) e Ações de formação para Pessoal Não Docente (PND), acreditadas pela Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE).

Este Relatório compila todas as informações relativas à execução da segunda e terceira fases do Plano de Formação Docente e Não Docente de 2024/2027, integrado na operação PESSOAS-FSE+-01969500, bem como dados referentes à formação interna. A recolha destas informações foi efetuada nos dossiês pedagógicos de cada ação de formação e na plataforma digital do Centro de Formação.

O RAAFA é um reflexo do trabalho colaborativo desta equipa e dos diversos intervenientes no contexto formativo, incluindo o Conselho de Diretores/as, a Secção de Formação e Monitorização, os formandos/as e os formadores/as.

2. PLANO DE FORMAÇÃO

Neste ano letivo de 2025/2026 o Plano de Formação foi executado entre setembro de 2025 e julho de 2026 está dividido em três áreas: Ações financiadas pelo PESSOAS 2030; Ações não financiadas pelo PESSOAS 2030 e Ações de Curta Duração. Neste período foram realizadas ações para pessoal docente e não docente.

No total, foram realizadas 52 turmas destinadas a Pessoal Docente e Não Docente, tendo sido emitidos 770 certificados.

O Projeto PESSOAS-2024-20 com registo n.º PESSOAS-FSE+-01969500, no montante global de 248814,88 euros, financiado em 85%, correspondendo à 211152,65 euros. Neste momento, o projeto está em execução e este relatório refere-se apenas ao período em análise, em que as despesas estão a ser liquidadas.

Apresentamos, na Tabela 1, o resumo de todas as atividades formativas.

Tabela 1 - Quadro Resumo de todas as atividades formativas em apreço

	Total de Horas de formação	Número de Turmas	Número de Certificados
Ações financiadas pelo Pessoas 2030	1324	38	472
Ações não financiadas pelo PESSOAS 2030	274	14	298
Ações de Curta Duração	134	38	924
Total	1732	90	1694

Para se perceber a dimensão do volume de formação efetuado desde setembro de 2025 até julho de 2026, os totais ascendem a 1732 horas de formação ministradas, 90 turmas constituídas e 1694 certificados emitidos.

A "Tabela 1 - Quadro Resumo de todas as atividades formativas em apreço" sintetiza as atividades de formação, categorizando-as em "Ações financiadas pelo PESSOAS 2030", "Ações não financiadas pelo PESSOAS 2030" e "Ações de Curta Duração", e apresentando métricas cruciais como o total de horas de formação, o número de turmas e o número de certificados emitidos.

As "Ações financiadas pelo PESSOAS 2030" representam a maior parte da atividade formativa, totalizando 1324 horas de formação, distribuídas por 38 turmas, e resultando na emissão de 472 certificados. Este volume expressivo sublinha o impacto e a abrangência destas ações, provavelmente indicando programas de formação mais estruturados e de maior duração.

Em contraste, as "Ações de Curta Duração", embora com um número significativamente menor de horas de formação (134 horas), foram realizadas num número considerável de turmas (38 turmas) e resultaram num volume notável de certificados (924 certificados). Este dado sugere que estas ações são caracterizadas por uma menor duração por turma, mas por uma elevada capacidade de certificação, o que pode indicar formações pontuais, especializadas ou de atualização rápida, com um alcance vasto em termos de indivíduos certificados.

A discrepância entre o número de horas de formação e o número de certificados entre as duas tipologias de ações é um ponto de análise crucial. As "Ações de Curta Duração", apesar de representarem apenas cerca de 8% do total de horas de formação, contribuíram com aproximadamente 55% do total de certificados, o que reforça a sua vocação para a certificação em massa ou para formações de elevado "turnover". Por outro lado, as "Ações financiadas pelo PESSOAS 2030", com 76% das horas de formação, geraram cerca de 28% dos certificados, e, as "Ações não financiadas pelo PESSOAS 2030", com 16% das horas de formação, geraram cerca de 17% dos certificados indicando um enfoque em formações mais aprofundadas ou com menor volume de participantes por certificado.

Em conclusão, os dados apresentados evidenciam uma estratégia de formação dual. As Ações tradicionais parecem orientar-se para aprofundamento e maior carga horária, enquanto as ações de curta duração demonstram uma eficiência notável na certificação de um grande número de indivíduos em períodos mais concisos. Esta combinação de abordagens permite uma cobertura abrangente das necessidades formativas, equilibrando a profundidade do conhecimento com a agilidade na qualificação e requalificação profissional.

2.1. Formação do Pessoal docente

Tabela 2 - Ações de formação concretizadas – Pessoal Docente

Data	Designação	Modalidade	Duração (horas)	Participantes certificados	Turmas
Outubro a dezembro de 2025	A1 - Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula – Turma 2	Curso de Formação	25	20	1
Outubro a novembro de 2025	A3 - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE): Desenho, Implementação, Comunicação e Avaliação – Turma 1	Curso de Formação	25	13	1
Novembro a janeiro de 2025	A8 - Mentorias e colaboração entre escolas: transformação de contextos com o digital – Turma 1	Oficina de Formação	50	15	1
Outubro a dezembro de 2025	A12 - Cidadania e Desenvolvimento: planeamento e implementação – Turma 1	Curso de Formação	25	14	1
Outubro a dezembro de 2025	A14 - Aprendizagens essenciais de Matemática para os 5.º e 6.º anos de escolaridade – Turma 1	Oficina de Formação	50	5	1
Setembro a outubro de 2025	A16 - Capacitação para as Aprendizagens Essenciais de Matemática A para o Ensino Secundário – Turma 1	Oficina de Formação	50	7	1

Data	Designação	Modalidade	Duração (horas)	Participantes certificados	Turmas
Setembro a novembro de 2025	A21 - Recursos Educativos Digitais (RED) no 1.º Ciclo do Ensino Básico – Turma 1	Curso de Formação	25	15	1
Dezembro de 2024 a fevereiro de 2026	A25 - Conceitos, recursos, práticas de Cidadania Digital e sua avaliação – Turma 1	Curso de Formação	25	6	1
Outubro de 2025 a janeiro de 2026	A27 - Práticas Didáticas com a Inteligência Artificial: a Aprendizagem das Línguas com Recurso à IA Generativa – Turma 2	Oficina de Formação	50	11	1
Outubro a dezembro de 2025	A31 - Novas Ferramentas Digitais no Ensino das Artes – Turma 1	Curso de Formação	50	9	1
Novembro 2025	36 - Padel no Desporto Escolar-nível 2 – Turma 1	Curso de Formação	25	15	1
Outubro a dezembro de 2025	A42 - TOC Online Ensino – Turma 1	Curso de Formação	25	14	1
Novembro a dezembro de 2025	A44 - Iniciação prática à Programação em Python – Turma 1	Oficina de Formação	50	9	1
Novembro de 2025 a janeiro de 2026	A46 - Filosofia Prática com Crianças e Jovens – Turma 1	Curso de Formação	25	12	1
Abril a julho de 2026	A2 - Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	Oficina de Formação	50	13	1
Março a junho de 2025	A4 - Capacitação Digital de Docentes – Nível 1 – Turma 2	Oficina de Formação	50	8	1
Fevereiro a março de 2026	A7 - IA e Ética: desafios e oportunidades – Turma 3	Curso de Formação	25	15	1
Maio a julho de 2026	A9 - RED Ciências: Recursos educativos digitais de apoio ao ensino e à aprendizagem das ciências no 1.º CEB – Turma 2	Oficina de Formação	60	14	1
Março a julho de 2026	A13 - Aprendizagens essenciais de Matemática para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade – Turma 2	Oficina de Formação	50	14	1
Março a julho de 2026	A20 - Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Português Língua Não Materna (PLNM) – Turma 2	Oficina de Formação	50	10	1

Data	Designação	Modalidade	Duração (horas)	Participantes certificados	Turmas
Abril a junho de 2026	A26 - Educação Artística - uma abordagem curricular e transdisciplinar – Turma 2	Oficina de Formação	50	10	1
Fevereiro a Maio de 2026	A28 - Integração das tecnologias digitais no ensino das línguas (ITD_EL) – Turma 1	Oficina de Formação	30	17	1
Maio a junho de 2026	A29 - Português Língua Não Materna: das políticas educativas às práticas pedagógicas – Turma 1	Curso de Formação	20	10	1
Abril a julho de 2026	A32 - Desenho Digital 3D no ensino – Turma 1	Curso de Formação	50	10	1
Junho a julho de 2026	A34 - Música e Holocausto: Fascismo, nazismo e campos de Concentração – Turma 2	Curso de Formação	25	10	1
Maio a julho de 2026	A38 - Saídas de campo e interpretação ambiental - aprender fora da sala – Turma 2	Curso de Formação	25	10	1
Maio a julho de 2026	A49 - Arte e matemática - Turma 1	Curso de Formação	25	11	1
Outubro a dezembro de 2025	A6 - Capacitação Digital de Docentes - Nível 3 – Turma 2	Oficina de Formação	50	9	1
Setembro a dezembro de 2025	A61 - Laboratórios de Educação Digital: cenários de aprendizagem ativa – Turmas 5/6/7/8	Oficina de Formação	200	46	4
Outubro a novembro de 2025	A62- Portal RBE: para uma prática sustentada – Turma 1	Curso de Formação	12	15	1
Dezembro de 2025	A63 - X Encontro Nacional EPTA Portugal – Turmas 1/2/3	Curso de Formação	75	45	3
Abril a junho de 2025	A67 - Olhares para o Autismo: Compreensão e Práticas Inclusivas – Turma 1	Curso de Formação	25	15	1
Fevereiro a julho de 2026	A68 - Promoção da Literacia Emergente através de uma Intervenção Multinível na Educação Pré-Escolar – Turma 1	Oficina de Formação	50	15	1
Fevereiro a maio de 2026	A69- C-Academy Cibersegurança: Formação e Recursos para Professores – Turma 1	Curso de Formação	25	15	1
Maio a junho	A71-Inovação pedagógica e capacitação digital: metodologias ativas e práticas docentes – Turmas 1/2/3/4/5	Curso de Formação	75	142	5
Totais			1522	619	44

A tabela 2: "Ações de formação concretizadas – Pessoal Docente" oferece uma visão abrangente das diversas iniciativas de formação destinadas ao corpo docente, discriminando-as por data, designação, modalidade, duração em horas, número de participantes certificados e número de turmas.

A análise dos dados revela uma ampla variedade de temas abordados, que vão desde práticas pedagógicas inclusivas e criação de ambientes de aprendizagem inovadores até à capacitação digital em diversos níveis, utilização de inteligência artificial na educação, e abordagens didáticas para disciplinas específicas como Matemática e Português. Esta diversidade demonstra um esforço concertado em dotar os docentes de competências multidisciplinares, alinhadas com as exigências contemporâneas da educação.

As modalidades de formação incluem "Cursos de Formação" e "Oficinas de Formação". As durações variam significativamente, desde 25 horas para cursos como "A1 - Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula" e "A32 - Desenho Digital 3D no ensino" até 200 horas para a "A61 - Laboratórios de Educação Digital: cenários de aprendizagem ativa". A ação "A71- Inovação pedagógica e capacitação digital: metodologias ativas e práticas docentes" destaca-se como a que certificou o maior número de participantes (142), distribuídos por 5 turmas, evidenciando um investimento substancial na Inovação pedagógica das práticas do corpo docente.

Em termos de participação, foram certificados um total de 619 docentes ao longo das 44 turmas oferecidas, totalizando 1.522 horas de formação. A média de participantes por turma é de aproximadamente 14.1 formandos por turma, o que sugere um formato que pode favorecer a interação e o acompanhamento personalizado.

É de salientar o forte investimento na "Capacitação Digital de Docentes", com várias ações dedicadas. A inclusão de temas emergentes como "IA e Ética" e "Práticas Didáticas com a Inteligência Artificial" demonstra uma preocupação em preparar os docentes para os desafios e oportunidades que as novas tecnologias apresentam.

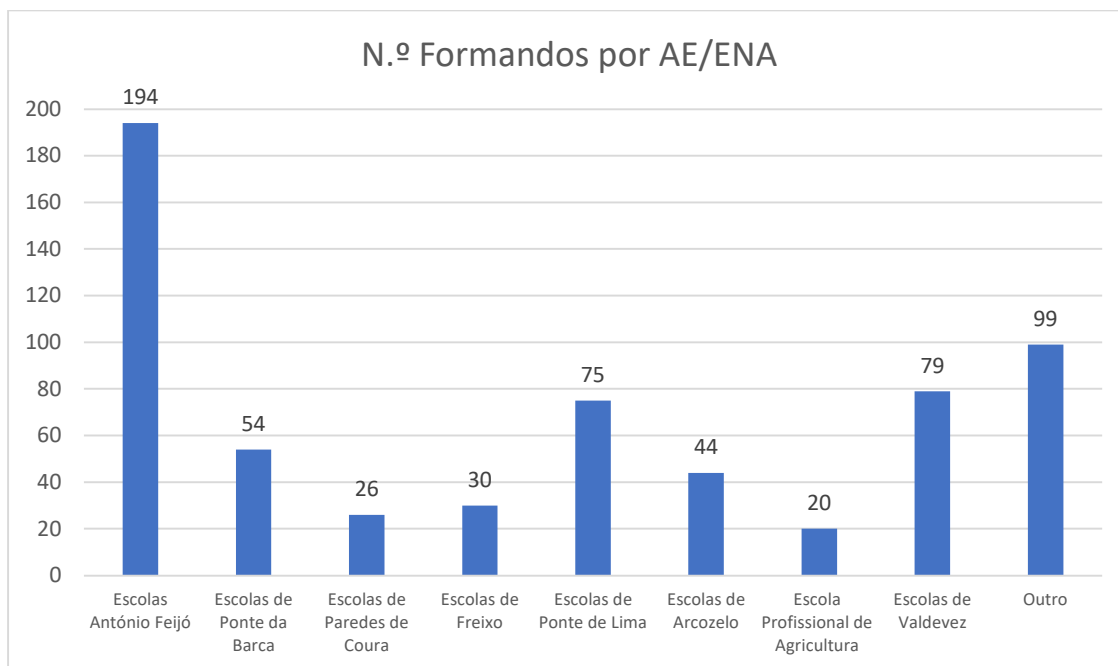
No que concerne às datas, as formações estão distribuídas ao longo de um período que vai de setembro de 2025 a julho de 2026, com uma concentração notável entre abril a junho de 2026. A variedade de datas e durações permite flexibilidade e adaptação às agendas dos docentes.

Em conclusão, a "Tabela 2 - Ações de formação concretizadas – Pessoal Docente" revela um plano de formação robusto e multifacetado, focado no desenvolvimento contínuo das competências pedagógicas, digitais e didáticas do pessoal docente. A diversidade de temas, modalidades e durações, aliada ao número expressivo de participantes certificados, reflete um compromisso inequívoco com a excelência educativa e a atualização profissional, preparando os educadores para um cenário educacional em constante evolução.

2.1.1. Número de docentes por agrupamento/escola

O gráfico 1 descreve o número de formandos que participaram nas ações/oficinas de formação por Agrupamento de Escolas / Escolas não Agrupadas, onde se destaca o número de formandos pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima.

Gráfico 1 – Número de Formandos por AE/ENA – Cursos e Oficinas



O "Gráfico 1 – Número de Formandos por AE/ENA – Cursos e Oficinas", ilustra a distribuição de formandos por Agrupamento de Escolas (AE) ou Escola Não Agrupada (ENA) em cursos e oficinas. Esta representação gráfica fornece uma visão clara da participação de cada entidade no panorama formativo.

A observação do gráfico revela uma heterogeneidade significativa na adesão à formação entre as diferentes entidades. Destacam-se as "Escolas António Feijó" como a entidade com o maior número de formandos, registando um total de 194 participantes. Este número expressivo sugere um elevado envolvimento e/ou uma maior capacidade de mobilização por parte desta instituição.

Em seguida, surgem as "Escolas de Valdevez" com 79 formandos e as "Escolas de Ponte de Lima" com 75 formandos, denotando também uma participação substancial nas atividades formativas. Estas três entidades concentram uma parte considerável do total de formandos, evidenciando pontos de forte dinamismo na procura e oferta de formação.

Paralelamente, assume especial relevância o volume registado sob a designação "Outro", que engloba um contingente expressivo de 99 formandos. Esta categoria agregada representa uma parcela muito significativa do universo de participantes e sinaliza uma abrangência externa considerável, sugerindo a atratividade do plano formativo para profissionais vinculados a outras instituições ou contextos não discriminados nas variáveis principais.

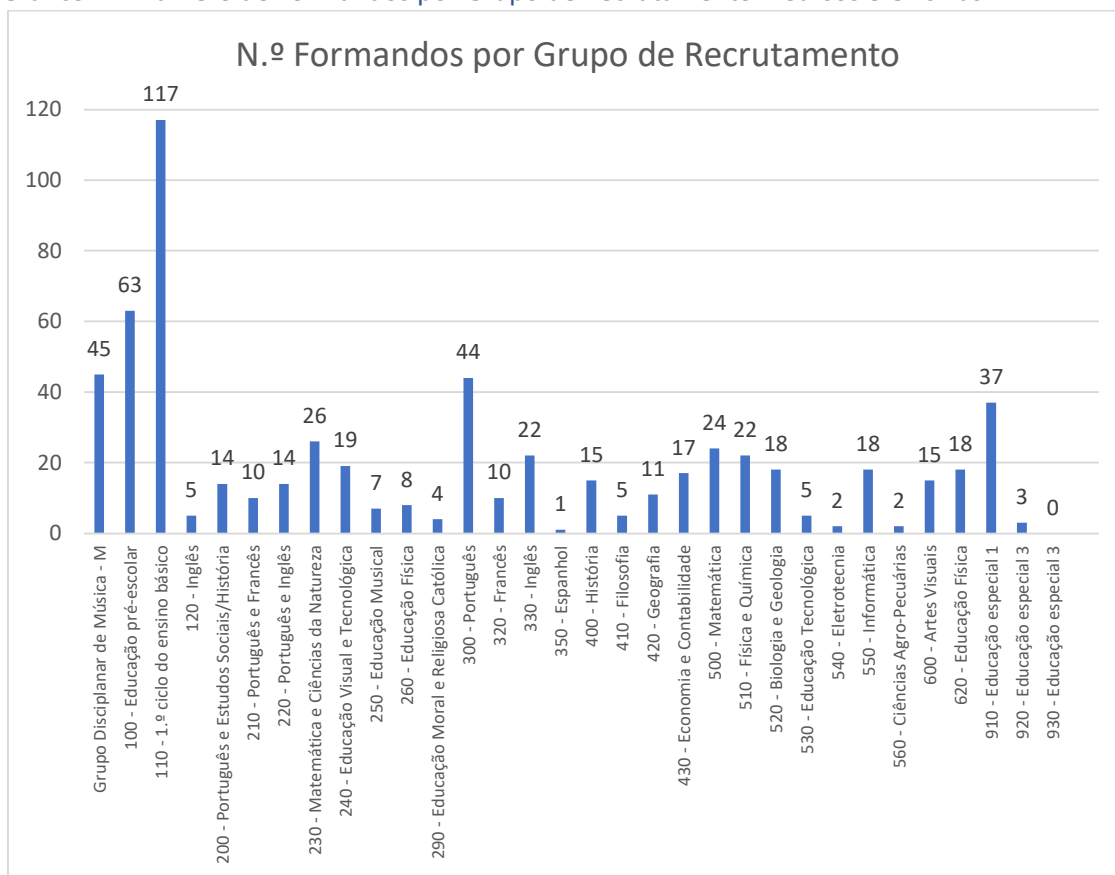
Em conclusão, o "Gráfico 1" fornece uma perspetiva valiosa sobre a distribuição dos formandos pelos diversos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas. A análise permite identificar os focos de maior e menor adesão à formação, o que pode ser crucial para a otimização de futuras ofertas formativas, direcionando recursos e estratégias para as entidades com menor participação ou reforçando o apoio onde a procura é mais elevada. Esta informação é

fundamental para uma gestão estratégica e eficaz dos programas de desenvolvimento profissional.

2.1.2. Número de docentes por grupo de recrutamento

Do mesmo modo, o gráfico 2, permite observar o número de formandos por grupo de recrutamento, onde se destaca os grupos de recrutamento do 1º ciclo do Ensino Básico e Educação Física do 3º Ciclo e Ensino Secundário, com mais de 40 docentes cada.

Gráfico 2 – Número de Formandos por Grupo de Recrutamento – Cursos e Oficinas



O "Gráfico 2 – N.º Formandos por Grupo de Recrutamento" fornece uma perspetiva detalhada da participação dos docentes em ações de formação, segmentada por grupo de recrutamento. Esta análise permite identificar tendências e necessidades formativas específicas de cada área disciplinar.

A observação dos dados revela uma heterogeneidade significativa na adesão à formação entre os diferentes grupos. Destaca-se o grupo "110 - 1.º ciclo do ensino básico" como a área com o maior número de formandos, registando um expressivo total de 117 participantes. Em plano de idêntico relevo, surgem o grupo "100 - Educação pré-escolar" com 63 formandos, o "Grupo Disciplinar de Música - M" com 45 formandos e o grupo "300 - Português" com 44 formandos,

denotando também uma participação substancial e um forte dinamismo na procura de formação contínua.

Em contrapartida, regista-se uma adesão marcadamente reduzida ou residual em determinadas áreas, como o grupo "350 - Espanhol" com apenas 1 formando, e os grupos "540 - Eletrotecnia" e "560 - Ciências Agropecuárias", ambos com apenas 2 participantes. Uma nota de particular relevância técnica prende-se com o grupo "930 - Educação especial 3", que não registou qualquer participação (0 formandos) ao longo do período analisado.

Em conclusão, os dados do "Gráfico 2" são cruciais para a tomada de decisões estratégicas na conceção e planeamento de futuros programas de formação contínua, visando assegurar que a oferta formativa seja equitativa e responda eficazmente às necessidades de desenvolvimento profissional de todos os grupos de recrutamento, em particular daqueles que demonstram menor adesão ou para os quais não se registou qualquer participação.

2.1.3. Apreciação global da formação pelos docentes

De seguida, apresentam-se alguns exemplos das apreciações efetuadas pelos formandos, que permitem considerar que a avaliação é francamente positiva.

1. *"A ação de formação revelou-se extremamente pertinente, atual e muito útil para o contexto educativo. Os conteúdos abordados permitiram compreender melhor os riscos associados ao uso das tecnologias digitais, bem como desenvolver competências práticas relacionadas com a proteção de dados, navegação segura, palavras-passe, engenharia social, redes sociais e resposta a incidentes. Gostaria também de expressar um agradecimento especial ao formador pela competência, profissionalismo e excelente forma como abordou todos os temas ao longo da ação. Esta ação de formação contribuiu para repensar e reinventar as minhas abordagens, apontando sempre para o bem-estar e a aprendizagem de Todos os alunos. Bem hajam!"*
2. *"Dar os Parabéns ao Formador. Há muito tempo que não frequentava uma formação tão rica, interessante e com muitos conteúdos passíveis de aplicarmos à nossa prática docente e no domínio da nossa utilização pessoal da internet."*
3. *"Esta ação de formação correspondeu às minhas necessidades de formação e contribuiu positivamente para a minha atividade profissional. O formador demonstrou uma elevada capacidade científica, pedagógica e de relacionamento interpessoal. Os conteúdos foram bem abordados e os materiais disponibilizados foram muito úteis."*
4. *"A continuidade deste tipo de ações é de ser considerada, uma vez que permite fomentar a partilha de experiências entre pares e reforçar a integração efetiva das ferramentas digitais na prática diária, com impacto direto na qualidade do ensino e da aprendizagem."*
5. *"Sinto que saio desta formação não apenas com mais conhecimentos, mas sobretudo com maior confiança para enfrentar os desafios da inclusão em sala de aula. A ação reforçou a minha convicção de que a inclusão é um processo contínuo, que exige reflexão,*

compromisso e abertura para aprender sempre mais. Em suma, esta formação representou um contributo extremamente útil para o meu desenvolvimento profissional e pessoal, e terá reflexo positivo na qualidade do trabalho que realizo com os meus alunos.”

6. *“Devem continuar a proporcionar mais formações para o grupo de recrutamento - 430 Economia e Contabilidade. Seria bom, uma segunda parte desta formação para aprofundar os conhecimentos adquiridos e consolidar novos conhecimentos.”*

2.2. Formação do Pessoal Não docente

Foram realizadas cinco ações de formação para Pessoal Não Docente. Todas elas foram financiadas pelo PESSOAS 2030 e acreditadas pela Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE).

Tabela 3 - Ações de formação concretizadas – Pessoal Não Docente

Data	Designação	Modalidade	Duração (horas)	Participantes certificados	Turmas
Setembro de 2025 e abril de 2026	A50 - PND - Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida – Turma 3/4/5/6	Jornada	24	56	4
Março a junho de 2026	A52 - PND - Organização e gestão de Bibliotecas Escolares-capacitação digital: uso das TIC no âmbito do trabalho na Biblioteca Escolar	Curso de Formação	25	24	1
Março a abril de 2026	A57 - PND - Direitos, deveres e garantias dos trabalhadores e do empregador público – Turma 1	Curso de Formação	15	20	1
Dezembro de 2025	A64 - PND - Brincar para Crescer: Contributo da Psicologia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional – Turma 1	Jornada	6	21	1
Fevereiro de 2026	A70-PND- O impacto psicológico da violência doméstica nas crianças – Turma 1	Jornada	6	30	1
Totais			76	151	8

A "Tabela 3 - Ações de formação concretizadas – Pessoal Não Docente" descreve as iniciativas de formação especificamente dirigidas ao pessoal não docente, discriminando-as por data, designação, modalidade, duração em horas, número de participantes certificados e número de turmas.

A análise dos dados revela um conjunto de cinco ações de formação, distribuídas entre as modalidades de "Jornada" e "Curso de Formação". As "Jornadas" apresentam durações distintas, registando-se ações com 6 horas, enquanto os "Cursos de Formação" variam entre as 15 e as 25 horas. Esta característica sugere uma diversidade no enfoque temporal, alternando

entre sessões focadas e programas formativos de maior fôlego, desenhados para abordar os temas com diferentes níveis de profundidade.

As ações de formação abordam temáticas relevantes para o desempenho das funções do pessoal não docente. Destacam-se as formações em "A50 - PND - Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida – Turma 3/4/5/6", "A52 - PND - Organização e gestão de Bibliotecas Escolares-capacitação digital: uso das TIC no âmbito do trabalho na Biblioteca Escolar", e "A57 - PND - Direitos, deveres e garantias dos trabalhadores e do empregador público – Turma 1". Estas ações refletem uma preocupação com a segurança e saúde, a transição digital no suporte escolar e o domínio normativo e laboral no âmbito do emprego público. Adicionalmente, as ações centram-se em aspetos do desenvolvimento infantojuvenil e do bem-estar comunitário, como verificado em "A64 - PND - Brincar para Crescer: Contributo da Psicologia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional – Turma 1" e "A70-PND- O impacto psicológico da violência doméstica nas crianças – Turma 1".

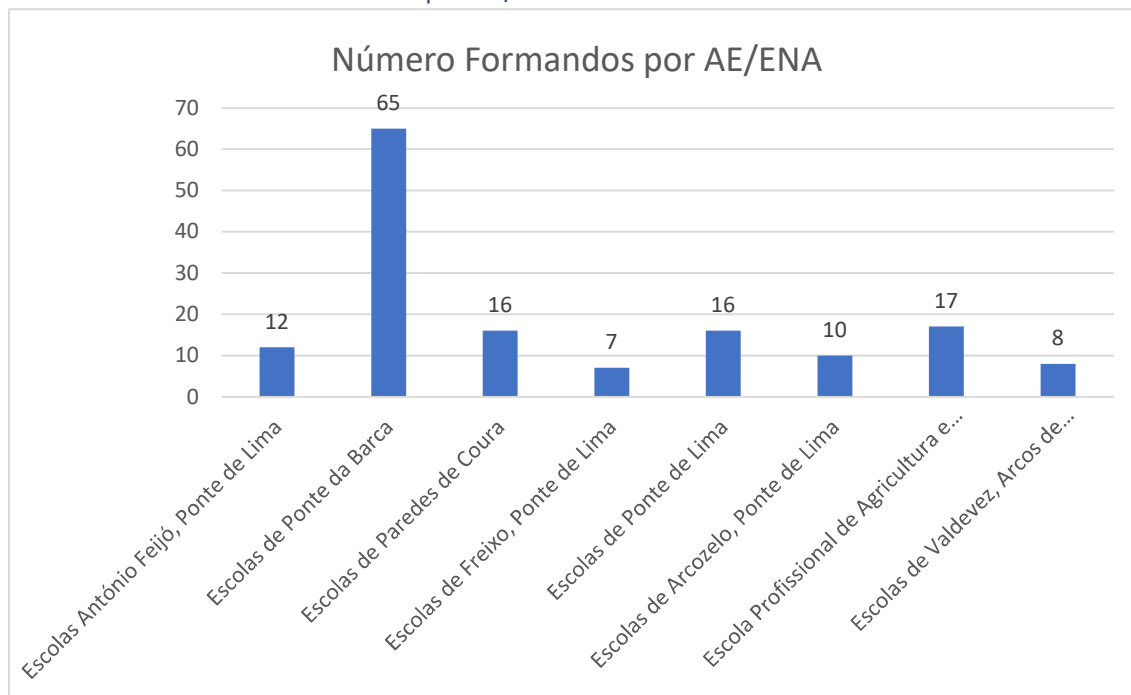
Em termos de participação, foram certificados um total de 151 participantes ao longo das 8 turmas oferecidas. A ação "A50 - PND - Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida – Turma 3/4/5/6" foi a que certificou o maior número de participantes, com um total de 56, distribuídos por 4 turmas. A ação "A70-PND- O impacto psicológico da violência doméstica nas crianças – Turma 1" certificou 30 participantes numa única turma. Por sua vez, a ação "A52 - PND - Organização e gestão de Bibliotecas Escolares-capacitação digital" obteve 24 profissionais certificados numa turma, seguida de perto pela ação "A64 - PND - Brincar para Crescer" com 21 certificados também em 1 turma. Por fim, a formação "A57 - PND - Direitos, deveres e garantias dos trabalhadores e do empregador público" registou 20 participantes certificados associados a uma turma.

O total de horas de formação para o pessoal não docente ascende a 76 horas. A distribuição cronológica das datas de formação, balizada entre setembro de 2025 e junho de 2026, indica um plano de desenvolvimento profissional contínuo estruturado ao longo de praticamente todo o ano letivo.

Em conclusão, a "Tabela 3" demonstra um investimento na capacitação do pessoal não docente, com foco em competências essenciais para a sua atuação no ambiente escolar. A coexistência de "Jornadas" e "Cursos de Formação" sugere um modelo de formação versátil, que equilibra intervenções práticas e imediatas com processos de atualização técnica mais aprofundados. A variedade de tópicos abordados, desde a segurança de primeiros socorros ao enquadramento de direitos laborais, passando pelo apoio digital e psicopedagógico, reflete uma abordagem holística para o desenvolvimento profissional deste grupo, visando a melhoria contínua do ambiente e dos serviços escolares.

2.2.1. Número de não docentes por agrupamento/escola

Gráfico 3 – Número de Formandos por AE/ENA – Cursos e Oficinas



O "Gráfico 3 - Número Formandos por AE/ENA" descreve a distribuição quantitativa de formandos pelas diferentes organizações de ensino, discriminando-as por Agrupamento de Escolas (AE) e Escola Não Agrupada (ENA).

A análise dos dados revela um conjunto de oito entidades educativas, predominantemente sob a designação de "Escolas", com uma disparidade acentuada no volume de formandos em comparação com a maioria dos polos. As "Escolas de Ponte da Barca" destacam-se isoladas com um volume de 65 formandos, enquanto as restantes sete entidades registam valores num intervalo muito mais curto, entre os 7 e os 17 formandos. Esta característica sugere um enfoque marcadamente assimétrico na distribuição da população discente, desenhado por uma forte concentração num único ponto geográfico e administrativo e uma relativa homogeneidade nos restantes canais.

Em termos de participação, serão registados um total de 151 formandos ao longo das 8 entidades oferecidas. O Agrupamento de "Escolas de Ponte da Barca" foi o que registou o maior número de participantes, com 65, representando sozinho cerca de 43% do universo global. No extremo oposto, as organizações que registaram menor volume de formação foram as "Escolas António Feijó, Ponte de Lima" com 12 formandos, as "Escolas de Arcozelo, Ponte de Lima" com 10 formandos, as "Escolas de Valdevez, Arcos de Valdevez" com 8 formandos numa frequência reduzida, e, por fim, as "Escolas de Freixo, Ponte de Lima", que certificaram apenas 7 formandos em 1 polo.

Em conclusão, o "Gráfico 3" demonstra um investimento na capacitação distribuído por várias entidades, com foco centralizado nas Escolas de Ponte da Barca, que assumem o papel de principal motor volumétrico do programa. A predominância de núcleos com menor expressão

(entre 7 e 12 formandos) em Ponte de Lima sugere um modelo de formação mais direto e fragmentado por comunidades escolares específicas. A variedade de tópicos e localizações abordadas, desde escolas profissionais até agrupamentos regulares de Arcos de Valdevez e Paredes de Coura, reflete uma abordagem holística para o desenvolvimento regional, visando a melhoria contínua do ambiente e dos serviços educativos locais.

2.2.2. Apreciação global da formação pelos não docentes

1. Na minha opinião, no geral, tudo cinco estrelas. Gostaria de participar em mais ações. O meu obrigada.
2. Que continuem a haver mais formações nesta e noutras áreas. Obrigada.
3. Acho, que muito importante, esta formação, apesar, que deveria ser, mais tempo, com tudo isto adorei a formação.
4. Formação interessante, necessária e que deve ser atualizada com frequência.
5. Gostaria de participar em mais formações deste género, uma vez que melhora a minha prática profissional.

2.3. Ações de Curta Duração não financiadas pelo PESSOAS 2030 – ACD

As Ações de Curta Duração da iniciativa dos Agrupamentos e Escolas do CFAE e de vários parceiros resultaram na realização de 38 ACD com 134 horas de formação, totalizando 924 participantes certificados (Tabela 4). Todas as Ações de Curta Duração (ACD), com pedido de certificação, foram reconhecidas e certificadas em sede de reunião do Conselho de Diretores, em conformidade legal com o Despacho 5741/2015.

Tabela 4 - ACD não financiadas concretizadas

Data	Proponente	Designação	Duração em horas	Participantes certificados	Turmas
08-09-2025	A E de Paredes de Coura	O Património local como recurso pedagógico: Centro de Interpretação das Porreiras e Insalde	3	54	1
07 e 08-10-2025	PNA – Teatro Dona Maria II	Oficina Boca Aberta – módulo II	6	12	1
08-09-2025	A E de Paredes de Coura	Os professores entre 'prompts' e 'chatbots'	3	56	1
29-10-2025	Universidade Aberta (CLA de Ponte de Lima)	Promoção da saúde: como prevenir o consumo de substâncias psicoativas	3	27	1

Data	Proponente	Designação	Duração em horas	Participantes certificados	Turmas
15-10-2025	Comédias do Minho	Sala de Aula: onde fica o palco?	3	9	1
08-10-2025	A E de Valdevez	Ferramentas da Inteligência Artificial para Docentes	3	18	1
11-11-2025	Comédias do Minho	Olhar Um Mundo do Averso	3	2	1
08-10-2025	A E António Feijó	Cartografias de Leitura	3	11	1
03-10-2025	A E de Ponte da Barca	"Fazer ciência na sala de aula com água"	3	4	1
15-10-2025	A E de Ponte de Lima	Uma análise transnacional de Políticas e Práticas na Educação: Islândia, Sérvia, Lituânia e Alemanha	3	7	1
29-01-2026	A E António Feijó	Um Olhar sobre as Aprendizagens Essenciais de Matemática para o 1.º CEB	3	26	1
16-05-2026	CENFIPE	I Jornada da Educação de Ponte de Lima: "O Espectro do Autismo: Entre a Ciência e a Vivência"	3	109	1
28-04-2026	A E António Feijó	"Plataforma Intuitivo: conceção e aplicação de avaliações digitais".	3	28	1
08-05-2026	A E António Feijó	"Laboratório de Educação Digital: Utilização do Microscópio Digital".	3	9	1
14-04-2026	A E António Feijó	"Laboratório de Educação Digital: Multimédia - Áudio".	3	8	1
09-02-2026	A E de Ponte de Lima	Introdução à Impressão 3D.	3	8	1
23-02-2026	A E de Ponte de Lima	Preparação de Modelos para Impressão 3D.	3	8	1
25-02-2026	A E António Feijó	"Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) – Intervenção em meio escolar".	3	43	1
13-03-2026	A E de Freixo	Estratégias pedagógicas de educação ambiental, sustentabilidade e ação climática.	4	65	1
14-03-2026	A E de Freixo	VII Congresso Transfronteiriço de Meteorologia e Alterações Climáticas.	6	67	1

Data	Proponente	Designação	Duração em horas	Participantes certificados	Turmas
14-03-2026	Centro de Ciência Viva dos Arcos	Alto Minho Science Fest II Edição - Parte 1 - Dependências Digitais.	3	60	1
14-03-2026	Centro de Ciência Viva dos Arcos	Alto Minho Science Fest II Edição - Parte 2 - Autismo: Estratégias e Metodologias em Contexto de Sala de Aula.	6	41	1
14-03-2026	Centro de Ciência Viva dos Arcos	Alto Minho Science Fest II Edição - Parte 2 - Educar para o Equilíbrio: A Escola como Espaço de Saúde Mental.	3	10	1
14-03-2026	Centro de Ciência Viva dos Arcos	Alto Minho Science Fest II Edição - Parte 2 - Ensinar na Era da IA: Práticas e Ferramentas para Planificar, diferenciar e Avaliar.	3	15	1
17-04-2026	A E de Paredes de Coura	V Encontro com Ciência – “Ciência, ponte para o futuro”.	6	31	1
18-04-2026	A E de Paredes de Coura	V Encontro com a Ciência – “Progresso ou Vertigem? O dilema da Ciência no século XXI.	4	21	1
24-04-2026	A E de Valdevez	Autismo - Como atuar?	3	33	1
13-05-2026	CENFIPE	Reflexão sobre impactos da Avaliação Externa das Escolas.	3	45	1
16-02-2026	A E de Ponte da Barca	“O Impacto Psicológico da Violência Doméstica nas Crianças”.	6	9	1
19-05-2026	A E de Valdevez	Educação Inclusiva e Trabalho Colaborativo: Estratégias para uma Escola para todos.	3	7	1
02-07-2026	A E António Feijó	À Descoberta do “Trilho da Mesa dos 4 Abades” **	3	(0)	1
06-07-2026	A E António Feijó	Laboratório de Educação Digital: STEAM – Kit Energias Renováveis **	3	11	1
01-06-2026	A E António Feijó	“VIII Jornadas Pedagógicas António Feijó – os lugares de Feijó” **	6	24	1
23-05-2026	Biblioteca Municipal de	Camões e a Identidade Cultural Portuguesa **	3	4	1

Data	Proponente	Designação	Duração em horas	Participantes certificados	Turmas
	Arcos de Valdevez				
24-03-2026	A E de Valdevez	Utilização Práticas de Ferramentas para Apoio ao Trabalho de Professor no dia-a-dia **	3	24	1
25-03-2026	A E de Valdevez	IA na Sala de Aula_ Criar, Explorar, Transformar **	3	18	1
25-06-2026	A E de Freixo	I Encontro Regional de Meio de Comunicação Escolares – parte 1 – Workshops para alunos e professores **	3	(21)	1
25-06-2026	A E de Freixo	I Encontro Regional de Meio de Comunicação Escolares – parte 2 **	3	(42)	1
Total			134	924	38

** Ação de curta duração em processo de reconhecimento

A "Tabela 4 - ACD não financiadas concretizadas" oferece um panorama detalhado das Ações de Curta Duração (ACD) que foram realizadas sem financiamento externo, discriminando-as por data, proponente, designação, duração em horas, número de participantes certificados e número de turmas.

A análise global da tabela revela um total de 38 turmas associadas a estas ações de curta duração, que certificaram 924 participantes, totalizando 134 horas de formação. A característica distintiva destas ações é a sua duração concisa, variando entre 3 e 6 horas, o que as torna acessíveis e flexíveis para os participantes. A maior parte destas ACD foram realizadas num único dia, o que reforça o seu formato intensivo e pontual.

Os proponentes das ações são variados, incluindo Agrupamentos de Escolas (como Agrupamento de Escolas António Feijó, de Freixo, de Ponte de Lima, de Ponte da Barca, de Valdevez e de Paredes de Coura), entidades culturais e artísticas (PNA – Teatro Dona Maria II, Comédias do Minho), Centros de Ciência Viva (Centro de Ciência Viva dos Arcos), Bibliotecas Municipais (Biblioteca Municipal de Arcos de Valdevez) e instituições de ensino superior (Universidade Aberta através do CLA de Ponte de Lima), além do próprio CENFIPE. Esta diversidade de promotores sublinha uma colaboração alargada e um interesse comum na promoção da formação contínua no setor da educação.

As temáticas abordadas são vastas e demonstram uma preocupação com a atualização de conhecimentos em áreas cruciais e emergentes. Destacam-se, entre outras:

- Tecnologia e Inovação: "Os professores entre 'prompts' e 'chatbots'", "Ferramentas da Inteligência Artificial para Docentes", "Alto Minho Science Fest II Edição - Parte 2 -

Ensinar na Era da IA: Práticas e Ferramentas para Planificar, diferenciar e Avaliar", "Utilização Práticas de Ferramentas para Apoio ao Trabalho de Professor no dia-a-dia", "IA na Sala de Aula_Criar, Explorar, Transformar", "Introdução à Impressão 3D", "Preparação de Modelos para Impressão 3D", e os Laboratórios de Educação Digital ("Utilização do Microscópio Digital", "Multimédia - Áudio" e "STEAM - Kit Energias Renováveis"). Estas ações refletem a importância crescente da literacia digital e da integração de novas tecnologias no processo educativo.

- Educação Inclusiva e Bem-Estar: "Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) - Intervenção em meio escolar", "Autismo - Como atuar?", "Alto Minho Science Fest II Edição - Parte 2 - Autismo: Estratégias e Metodologias em Contexto de Sala de Aula", "Educação Inclusiva e Trabalho Colaborativo: Estratégias para uma Escola para todos", "Alto Minho Science Fest II Edição - Parte 2 - Educar para o Equilíbrio: A Escola como Espaço de Saúde Mental", e "Promoção da saúde: como prevenir o consumo de substâncias psicoativas". Estas formações demonstram um foco na promoção de uma escola mais inclusiva e atenta às necessidades individuais e ao bem-estar dos alunos.

- Práticas Pedagógicas e Didáticas: "Um Olhar sobre as Aprendizagens Essenciais de Matemática para o 1.º CEB", "Plataforma Intuitivo: conceção e aplicação de avaliações digitais", "Cartografias de Leitura", "Fazer ciência na sala de aula com água", "Uma análise transnacional de Políticas e Práticas na Educação: Islândia, Sérvia, Lituânia e Alemanha", "Oficina Boca Aberta – módulo II", "Sala de Aula: onde fica o palco?", "VIII Jornadas Pedagógicas António Feijó - os lugares de Feijó", e os Encontros Regionais de Meios de Comunicação Escolares.

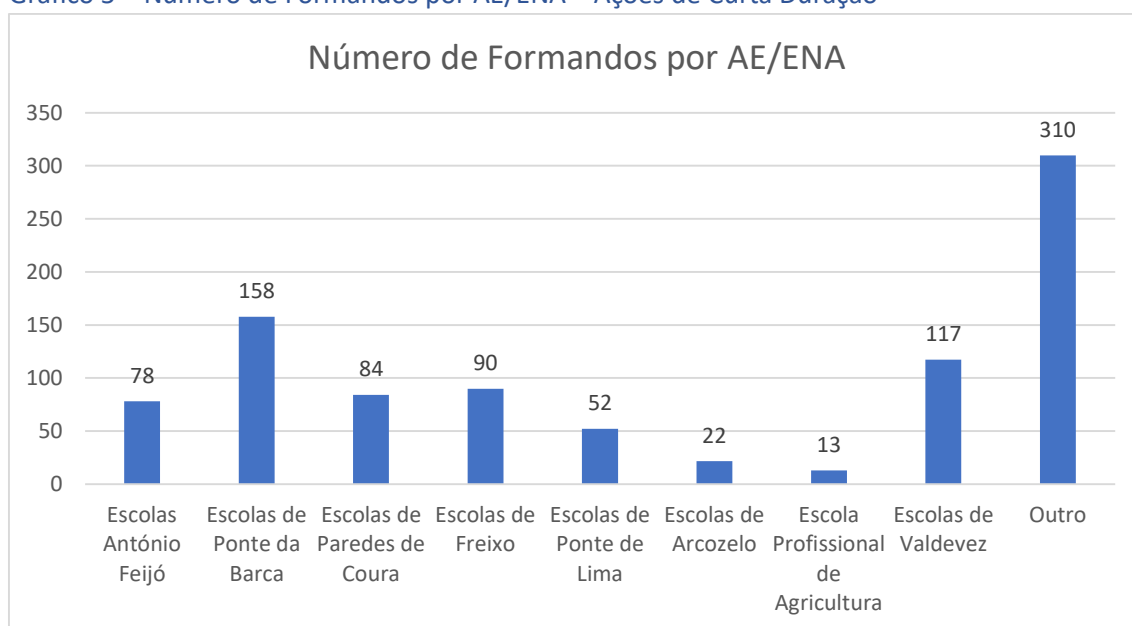
- Cidadania, Ambiente e Temas Sociais: "O Património local como recurso pedagógico: Centro de Interpretação das Porreiras e Insalde", "Estratégias pedagógicas de educação ambiental, sustentabilidade e ação climática", "VII Congresso Transfronteiriço de Meteorologia e Alterações Climáticas", "O Impacto Psicológico da Violência Doméstica nas Crianças", "Camões e a Identidade Cultural Portuguesa", "Olhar Um Mundo do Aveso", "Reflexão sobre impactos da Avaliação Externa das Escolas", e "À Descoberta do 'Trilho da Mesa dos 4 Abades'".

Em termos de participação, algumas ações registaram um número particularmente elevado de certificados, como a "I Jornada da Educação de Ponte de Lima: 'O Espectro do Autismo: Entre a Ciência e a Vivência'" com 109 participantes, o "VII Congresso Transfronteiriço de Meteorologia e Alterações Climáticas" com 67 participantes, a ação "Estratégias pedagógicas de educação ambiental, sustentabilidade e ação climática" com 65 participantes, e o "Alto Minho Science Fest II Edição - Parte 1 - Dependências Digitais" com 60 participantes. Destacam-se ainda com forte afluência as ações "Os professores entre 'prompts' e 'chatbots'" (56 certificados) e "O Património local como recurso pedagógico" (54 certificados). Este elevado número de participantes em certas ACD indica uma grande relevância dos temas abordados para a comunidade educativa.

Em conclusão, a "Tabela 4" evidencia a vitalidade e a flexibilidade das Ações de Curta Duração não financiadas. Estas iniciativas, embora de menor duração, contribuem significativamente para a atualização e o desenvolvimento profissional de um grande número de participantes, abordando uma vasta gama de temas relevantes e atuais. A sua natureza pontual e a diversidade de proponentes realçam um esforço colaborativo e adaptável para suprir necessidades formativas emergentes no panorama educacional.

2.3.1. Número de docentes por agrupamento/escola

Gráfico 5 – Número de Formandos por AE/ENA – Ações de Curta Duração



O "Gráfico 5 – Número de Formandos por AE/ENA – Ações de Curta Duração" ilustra a distribuição dos participantes em Ações de Curta Duração (ACD) por Agrupamento de Escolas (AE) ou Escola Não Agrupada (ENA), fornecendo uma perspetiva detalhada sobre a adesão a esta modalidade formativa em cada entidade.

A observação do gráfico revela uma significativa disparidade na participação entre as diferentes entidades. O grupo "Outro" sobressai como o que agrega o maior número de formandos em ACD, registando 310 participantes. Este volume expressivo na categoria "Outro" sugere que uma parte considerável das ações de curta duração pode ter sido dirigida a um conjunto de formandos que não pertence às escolas associadas ao CFAE-CENFIPE, ou que engloba um somatório de participações de diversas fontes com menor representatividade individual.

Entre as entidades explicitamente nomeadas, as "Escolas de Ponte da Barca" apresentam o maior número de formandos, com 158 participantes. Seguem-se as "Escolas de Valdevez" com 117 formandos, as "Escolas de Freixo" com 90 formandos, as "Escolas de Paredes de Coura" com 84 formandos e as "Escolas António Feijó" com 78 formandos, demonstrando uma participação robusta nestas instituições. Com menor expressão quantitativa, surgem ainda as "Escolas de

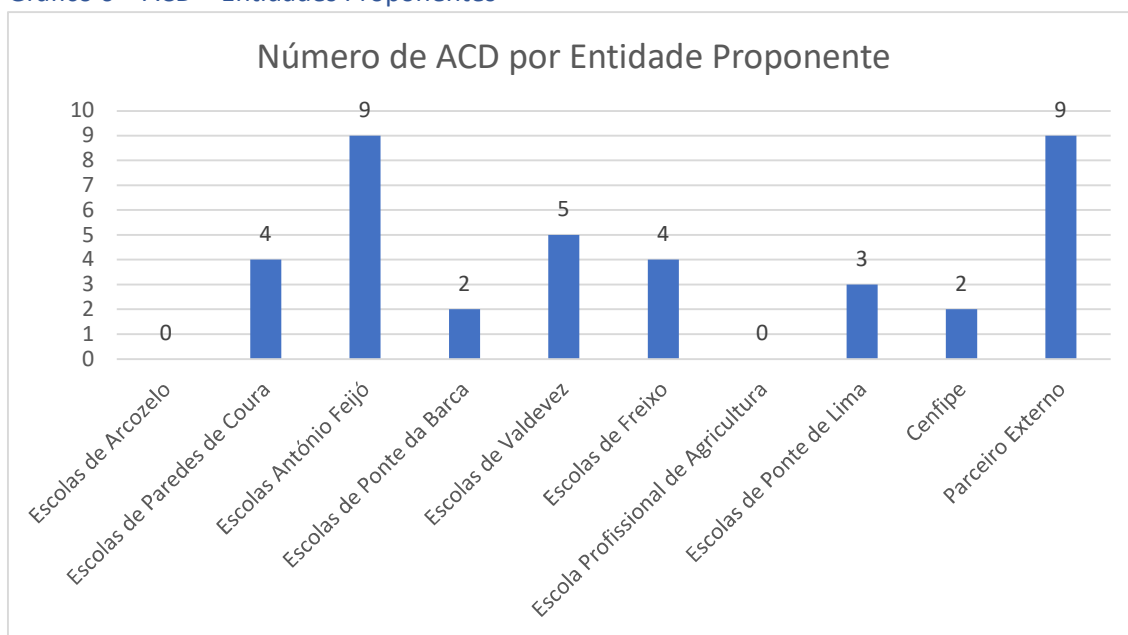
Ponte de Lima" com 52 formandos, as "Escolas de Arcozelo" com 22 formandos e a "Escola Profissional de Agricultura" com 13 participantes certificados.

Em conclusão, o "Gráfico 5" oferece uma visão clara da distribuição dos formandos em Ações de Curta Duração, crucial para compreender os padrões de adesão às formações de curta duração e pode informar futuras estratégias de planeamento e divulgação, visando otimizar o alcance e a eficácia das iniciativas formativas junto das diferentes comunidades escolares.

2.3.2. Entidade proponente da formação (ACD)

As temáticas das ACD internas têm a sua génese nas dinâmicas existentes nas escolas/agrupamentos promotoras. Há alguma disparidade de números, relativamente aos docentes que as frequentam, mas refletem obviamente processos e intenções internos, assim como respondem aos objetivos delineados.

Gráfico 6 – ACD – Entidades Proponentes



O "Gráfico 6 – ACD – Entidades Proponentes". Este gráfico ilustra o número de Ações de Curta Duração (ACD) propostas por cada entidade, fornecendo uma perspetiva sobre o dinamismo e o envolvimento das diversas instituições na organização de atividades formativas.

A observação do gráfico revela uma variação no número de ACD propostas pelas diferentes entidades. Destacam-se as "Escolas António Feijó" e a categoria "Parceiro Externo" como as entidades que mais propuseram ACD, com um total de 9 ações cada. Este número expressivo sugere um papel central destas instituições na dinamização da formação de curta duração. Seguem-se as "Escolas de Valdevez" com 5 ações propostas, bem como as "Escolas de Paredes de Coura" e as "Escolas de Freixo", ambas com um registo de 4 ações. Com menor volume quantitativo encontram-se as "Escolas de Ponte de Lima" com 3 propostas, secundadas pelas

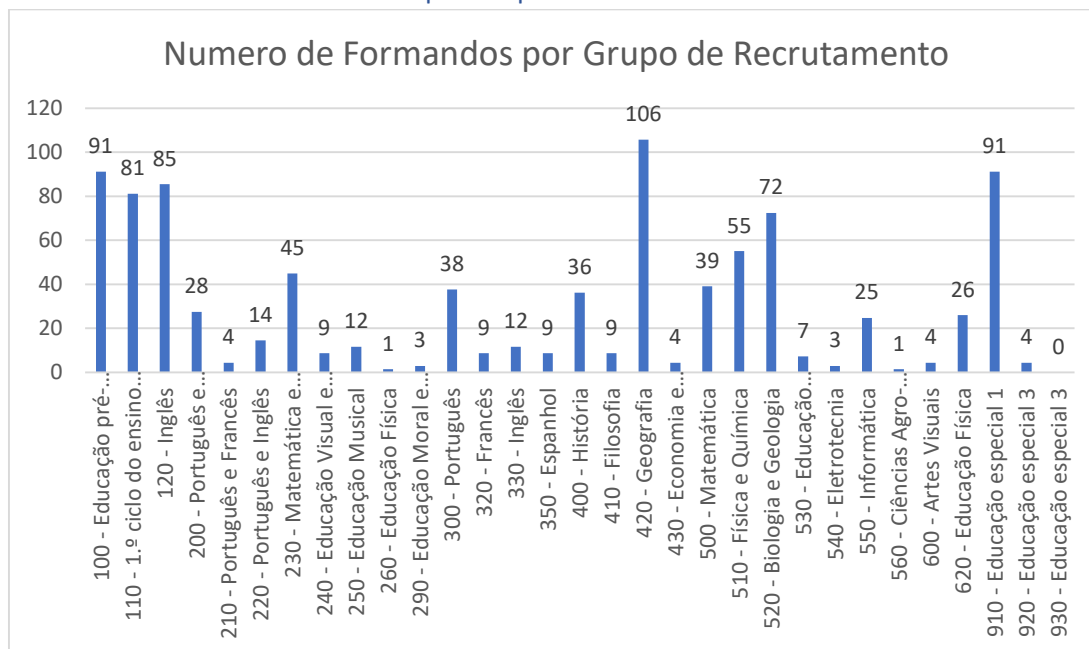
"Escolas de Ponte da Barca" e pelo próprio "Cenfipe", com 2 ações cada, ao passo que as "Escolas de Arcozelo" e a "Escola Profissional de Agricultura" não contabilizaram qualquer proposta.

Assim, o "Gráfico 6" oferece uma visão clara da contribuição de cada entidade na proposição de Ações de Curta Duração. A análise permite identificar os principais dinamizadores da formação, com destaque para as "Escolas António Feijó" e o "Parceiro Externo". Esta informação é fundamental para compreender a rede de colaboração e o esforço conjunto na oferta formativa, e pode servir de base para o planeamento estratégico futuro, incentivando a participação de entidades com menor envolvimento e fortalecendo as parcerias existentes.

2.3.3. Número de docentes por grupo de recrutamento

As ACD permitem juntar diferentes grupos de recrutamento em torno de uma temática que lhes seja pertinente e com relação direta, pedagógica ou científica, com o seu exercício profissional – ampliando a possibilidade de se realizar trabalho interdisciplinar. Ao analisarmos o número de formandos que participam nas ACD, gráfico 7, verificamos que globalmente todos os grupos de recrutamento participaram nesta opção formativa, destacando-se, no entanto, o número elevado de formandos do grupo 420, aspeto que se relaciona com a forte representatividade desse grupo de recrutamento na participação na ACD do “VII Congresso Transfronteiriço de Meteorologia e Alterações Climáticas”.

Gráfico 7 – Número de Formandos por Grupo de Recrutamento – ACD



O "Gráfico 7 – Número de Formandos por Grupo de Recrutamento" fornece uma perspetiva detalhada da participação dos docentes em Ações de Curta Duração (ACD), segmentada por grupo de recrutamento. Esta análise permite identificar tendências e necessidades formativas específicas de cada área disciplinar, revelando o nível de envolvimento dos diferentes setores da comunidade docente.

2.3.4. Apreciação global da formação pelos docentes

1. *“As atividades devem continuar a ser práticas e interativas, promovendo o pensamento crítico, a criatividade e a aplicação do conhecimento nas empresas.”*
2. *“Formações desta natureza são sempre espaços de crescimento científico. Devem continuar este caminho.”*
3. *“As ações incentivaram a reflexão crítica sobre os avanços científicos e os seus impactos sociais e tecnológicos, promovendo a análise, o debate.”*
4. *“Foi uma experiência muito enriquecedor tanto a nível pessoal como profissional, com oradores que abordaram perfeitamente o tema do Congresso. Dar os parabéns os parabéns a todos os envolvidos pelo trabalho incrível realizado.”*
5. *“Mais uma excelente edição do Congresso Transfronteiriço de Meteorologia e Alterações Climáticas.”*
6. *“A ação de formação decorreu de forma organizada e com conteúdos relevantes para a atividade profissional. Os objetivos foram cumpridos e os conhecimentos adquiridos serão úteis para aplicação prática no contexto de trabalho”*
7. *“A I Jornada da Educação de Ponte de Lima, sob o mote "O Espectro do Autismo: Entre a Ciência e a Vivência", assume uma pertinência inquestionável no panorama atual da escola inclusiva. O grande mérito desta iniciativa reside no equilíbrio da sua abordagem: ao cruzar a ciência com a vivência, o evento consegue humanizar os dados clínicos e, simultaneamente, dar fundamentação técnica às experiências do dia a dia. Esta união é essencial para que professores, assistentes operacionais e famílias compreendam não apenas o diagnóstico, mas as estratégias práticas de resposta no terreno. Além disso, a jornada descentraliza o debate e capacita diretamente a comunidade local, oferecendo ferramentas reais a quem lida diariamente com a neurodiversidade numa altura em que as exigências de inclusão são imensas. Ao desmistificar o "espectro" e mostrar que o autismo se manifesta de formas únicas em cada indivíduo, o evento combate o estigma e promove a empatia. Em suma, esta iniciativa é fundamental porque transforma o conhecimento teórico em ação prática, semeando uma inclusão mais justa e eficaz nas salas de aula e na sociedade limiana.”*
8. *“É com satisfação que tive a possibilidade de participar num evento que abordou uma temática tão atual e pertinente. Parabéns aos envolvidos que possibilitaram um dia preenchido de aprendizagens, tão úteis para a minha prática pedagógica e que tanto contribuíram para enriquecer os meus conhecimentos.”*

3. CONTRIBUTO DA SECÇÃO DE FORMAÇÃO E MONITORIZAÇÃO (SFM)

5.1. Pontos fortes do ano em revisão

1. Implementação eficaz do regime b-learning e flexibilidade nos formatos (presencial, online e híbrido), potenciada pela capacidade do CENFIPE em garantir os meios técnicos e logísticos para as sessões digitais.
2. Alargamento dos prazos para a componente prática nas Oficinas de Formação, promovendo a reflexão crítica, a partilha de experiências entre pares e a aplicação concreta em contexto real de trabalho.
3. Oferta formativa de excelência e multidisciplinar, com ênfase na Inovação Pedagógica, Capacitação e Transição Digital (incluindo IA na Educação e Cibersegurança), Inclusão e Educação Especial, e Cidadania.
4. Seleção de formadores experientes, cientificamente sólidos e empáticos, amplamente reconhecidos nas apreciações francamente positivas dos formandos.
5. Registo expressivo de 1694 certificados emitidos num total de 1732 horas ministradas, demonstrando uma forte eficiência volumétrica das ACD (924 certificados) e elevada mobilização docente em agrupamentos-chave como as Escolas António Feijó.
6. Concretização de jornadas focadas no bem-estar comunitário (Primeiros Socorros, Apoio Psicopedagógico e Enquadramento Laboral), com forte adesão em polos específicos como as Escolas de Ponte da Barca.
7. Elevada eficácia no atendimento, celeridade na resolução de problemas e garantia de um ótimo funcionamento do CFAE.

5.2. Pontos a melhorar do ano em revisão

1. Dinamizar o fornecimento e a distribuição de ações de formação de forma a aproveitar com maior eficácia os períodos de interrupção letiva.
2. Alargar e diversificar a oferta de formação específica direcionada para cada grupo de recrutamento, colmatando as baixas taxas de adesão em áreas técnicas, de expressões ou línguas.
3. Desenhar estratégias de divulgação diferenciadas e atrativas para grupos de recrutamento residuais ou agrupamentos com menor envolvimento quantitativo.
4. Estruturar, expandir e dotar todas as escolas associadas de uma Bolsa de Formadores Internos consistente, autónoma e equilibrada.
5. Desenvolver níveis subseqüentes e continuados para as temáticas de maior sucesso prático, consolidando de forma progressiva os conhecimentos adquiridos pelos formandos.

6. CONCLUSÃO

Analisados os dados de cada ação de formação, os documentos disponíveis, nomeadamente inquéritos e relatórios das ações de formação, salientamos a avaliação muito positiva das ações realizadas, não se registando nenhuma apreciação menos positiva. Destacamos a avaliação muito positiva atribuída aos(as) formadores(as).

Tal resultado não se teria alcançado sem o empenho de todos os intervenientes: diretores(as), membros da secção de formação e monitorização, formandos(as), formadores(as) e de toda a equipa do CENFIPE. Assim, consideramos que todo o trabalho desenvolvido foi muito positivo e globalmente foi cumprido a segunda e terceira fase do plano anual de atividades e de formação para 2024/2027.